

## **TRAUMA DENTAL - O QUE É? O QUE FAZER?**

Antônio Miguel Domingues Gil<sup>9</sup>  
José Nazareno Gil<sup>10</sup>  
Luiz Fernando Gil<sup>11</sup>

### **RESUMO**

O trauma dental é uma lesão altamente prevalente onde o tempo e o atendimento emergencial são determinantes na condução do tratamento e redução das seqüelas. Desta maneira, o policial militar deve orientar e intervir em relação ao trauma dental, já que sua atividade está intimamente relacionada com as principais causas destas lesões.

**Palavras-chave:** Trauma dental. Fraturas. Deslocamentos.

### **ABSTRACT**

Dental trauma is a highly prevalent injury where time and emergency care are crucial in guiding the treatment and reduction of complications. Thus, the military police should target and intervene in relation to dental trauma, as its activity is closely related to the main causes of these lesions.

**Keywords:** Dental trauma. Fractures. Displaceme.

### **INTRODUÇÃO**

O trauma dental é extremamente prevalente em nossa população, em especial nos jovens (25 %) e nos dentes superiores da frente (incisivos). Seus efeitos na função, estética e no

---

<sup>9</sup> Tenente Coronel Dentista PMSC – Especialista em Dentística Restauradora UFSC.

<sup>10</sup> Especialista, Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – UFRJ

<sup>11</sup> Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial HU/UFSC

psicológico dos pacientes já são bem conhecidos e por isso requer atenção dos cirurgiões-dentistas bem como dos profissionais que labutam com o público.

As causas mais comuns dos traumas dentais são os acidentes de trânsito, as agressões e as quedas.

O Policial Militar é um profissional que esta na linha de frente no contato com o público (trânsito, manifestações, shows e demais ocorrências) estando, portanto, com a função de agir e ou orientar o cidadão acometido pelo trauma dental.

O objetivo desta publicação é demonstrar a importância do atendimento emergencial e da orientação ao paciente, pois o tempo e o atendimento imediato são fatores determinantes no sucesso e na diminuição das seqüelas decorrentes do trauma dental.

## **I. CAUSAS MAIS COMUNS QUE ORIGINAM TRAUMAS DENTAL**

Dentre as principais estão:

- Acidente de trânsito: Importante para a prevenção é conscientizar os motoristas e passageiros para o uso do cinto de segurança, não beber ao dirigir, obedecer as leis de trânsito e a necessidade dos air-bags;
- Agressões;
- Queda da própria altura;
- Prática de esportes: Importante para a prevenção é o uso de equipamentos de segurança (protetor bucal)

## **II. TIPOS DE LESÕES TRAUMÁTICAS E CONDUTAS DE TRATAMENTO**

O trauma dental é classificado de acordo com o tipo de lesão que causa nos dentes. Pode ter conseqüências leves como trincas em esmalte até a completa saída do dente (avulsão), podendo estar associada ou não a fraturas dos ossos dos maxilares.

Muitas vezes o paciente acidentado por desconhecimento ou mesmo por estar aturdido ou inconsciente, não procede como deveria. Nesse momento a atuação de quem está vivenciando

a situação é de fundamental importância, pois o tempo e o atendimento emergencial são determinantes para o sucesso do tratamento e diminuição das seqüelas.

De uma maneira prática, após uma pancada sobre a estrutura dental, o dente pode fraturar e/ou se deslocar de sua posição. A seguir abordaremos essas situações e as condutas a serem tomadas.

### 2.1 Fraturas dentárias:

Quando existe separação do tecido duro dental (esmalte, dentina ou ambos). Ao observar um dente fraturado quem está vivenciando o acidente deve recolher o(s) fragmento(s) do dente e armazená-lo(s) em água. Este(s) fragmento(s) do dente assim acondicionado deve ser entregue ao paciente ou responsável, para que ele leve ao Cirurgião Dentista para ser usado no tratamento. Esta conduta é importante porque, caso seja possível, a colagem deste fragmento dental é a melhor opção de tratamento, superior às restaurações com resina ou coroas protéticas.

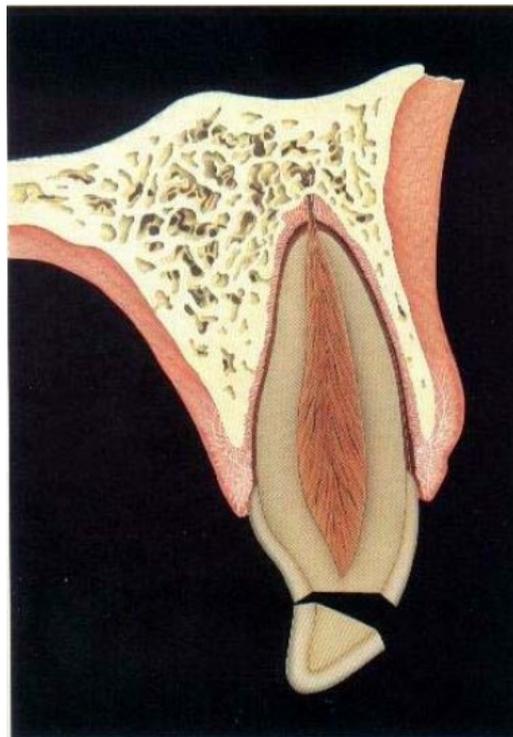


Figura 1: Desenho esquemático mostrando fratura da coroa dental

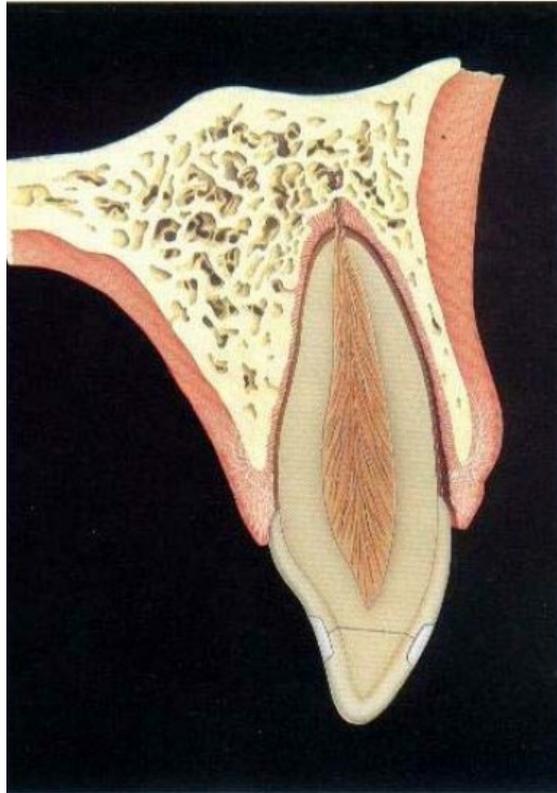


Figura 2: Desenho esquemático mostrando o mesmo dente após colagem do fragmento fraturado

## 2.2 Deslocamentos dentários:

Após o trauma, o dente pode sair da sua posição normal. Ele pode ser deslocado para o palato, para frente, para dentro do osso ou ainda para fora de forma parcial ou total de seu alvéolo. Estando o dente deslocado para o palato, para frente ou para dentro do osso, a pessoa que pode ser o policial deve orientar o paciente ou responsável para procurar o mais rápido possível o tratamento com o Cirurgião Dentista.

Na eventualidade do dente estar parcial ou totalmente deslocado do seu alvéolo, a orientação é para o reposicionamento do dente para a sua posição inicial. Tal procedimento deve ser realizado sempre manuseando o dente pela coroa (nunca pela raiz para que as células responsáveis pela fixação do dente ali existentes não sejam lesadas). Caso esse procedimento não possa ser realizado o dente deverá ser armazenado preferencialmente em leite (mantém as células vivas por 6 horas), na saliva do paciente (mantém as células vivas por 2 horas) ou em saco plástico fechado para o dente não perder a umidade (mantém as células vivas por 1 hora

e 30 minutos) e o paciente ou responsável orientado para procurar atendimento odontológico o mais breve possível. Quanto mais o dente ficar fora do alvéolo menor à possibilidade de êxito. Vale ressaltar que o dente não deve ser armazenado em água de abastecimento público devido à presença do cloro que é lesiva para as células presentes na raiz do dente.



Figura 3: Paciente com avulsão de dois incisivos inferiores



Figura 4: Incisivos avulsionados



Figura 5: Incisivos reimplantados

## CONCLUSÃO

Tendo as principais causas em situações amplamente vivenciadas pelos Policiais Militares, sabendo que o atendimento imediato é fator determinante no sucesso do tratamento e na redução das seqüelas das lesões traumáticas dos dentes, é muito importante que estes atuem e ou orientem os pacientes e ou responsáveis para que os benefícios sejam obtidos.

## REFERÊNCIAS

ANDREASEN, J.O; ANDREASEN, F.M. *Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth*. 3. ed. Copenhagen: Munksgaard Publisher, 1993.

ANDREASEN, J.O et al. *Manual de traumatismo dental*. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BARATIERI, L. N. et al. *Estética: restaurações estéticas em dentes anteriores fraturados*. 1. ed. São Paulo: Santos, 1995. 363 p.